



## Efeito de diferentes auxinas na indução de calos embriogênicos em três cultivares de antúrio

Vanessa Moreira Câmara Fernandes<sup>1</sup>, João Paulo Saraiva Morais<sup>2</sup>, Marcos Vinícios Marques Pinheiro<sup>3</sup>, Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho<sup>4</sup>, Levi de Moura Barros<sup>4</sup>, Fernando Antonio Sousa de Aragão<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Biologia pela Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, Bloco 904, CEP 60455-760, Fortaleza-CE, e-mail: vanessamcfernandes@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Embrapa Algodão, <sup>3</sup>Universidade Federal de Viçosa; <sup>4</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil e-mail: cristina@cnpat.embrapa.br.

Cultivados pela beleza, forma, colorido e durabilidade das inflorescências e folhagem, os antúrios (*Anthurium andraeanum* Lindl.) se destacam entre as espécies tropicais mais comercializadas na floricultura. Mudanças micropropagadas desta espécie tem sido obtidas por organogênese indireta cujas principais desvantagens são inconsistência das taxas de multiplicação e ocorrência de variação somaclonal. A embriogênese somática apresenta como vantagem, em comparação à organogênese, alta taxa de multiplicação. Entretanto, em antúrio são poucos os estudos realizados com esta técnica. Neste trabalho foram avaliadas diferentes auxinas na indução de calos embriogênicos das cvs. Eidibel, Lual e Astral. Os explantes, segmentos nodais contendo duas gemas axilares, obtidos de mudas micropropagadas, foram inoculados em tubos de ensaio contendo 10 mL de meio de cultura Pierik. Foram testadas seis auxinas (AIA, AIB, ANA, TDZ, 2,4-D e Picloram) na concentração de 10 µM e uma testemunha adicional (sem auxina), em um delineamento experimental inteiramente casualizado com cinco repetições e seis tubos de ensaio por parcela. As culturas foram mantidas em câmara de crescimento a 24±2°C, no escuro. Avaliou-se a formação de calos embriogênicos, 180 dias após a inoculação dos explantes. Os resultados obtidos não permitiram o emprego da análise de variância em razão de não atenderem as pressuposições do método, sendo, então realizada avaliação descritiva dos resultados. Não foi observada formação de calos embriogênicos no meio sem a adição de auxina, e nos suplementados com ANA e 2,4-D. Apenas um explante formou calos nos meios com AIA e TDZ na cv. Lual e no meio com AIB, para cv. Eidibel. No meio com Picloram houve formação destas estruturas nas três cultivares estudadas, com porcentagens de 10%, 30% e 47% para Lual, Eidibel e Astral, respectivamente. Testes histoquímicos por meio da dupla coloração com carmim acético e azul de Evans evidenciaram que os calos apresentavam potencial embriogênico.

Palavras-chave: *Anthurium andraeanum*; propagação *in vitro*; segmentos nodais.